

Dr. Daniel K. Darko, Evangelho de Lucas, Sessão 11, Ministério Itinerante, Jesus, Mulheres e a Parábola do Semeador, Lucas 8:1-21

© 2024 Dan Darko e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Daniel Darko em seu ensinamento sobre o Evangelho de Lucas. Esta é a sessão 11, Ministério Itinerante, Jesus, Mulheres e a Parábola do Semeador. Lucas 8:1-21.

Bem-vindos de volta à série de palestras de eLearning Bíblico sobre o Evangelho de Lucas. Na palestra anterior, nós olhamos para Jesus e a mulher pecadora. Nesse relato, enfatizamos o fato de que Jesus veio para todas as pessoas, e Jesus envolve todas as pessoas.

Ele estava em uma cena com os fariseus, e precisamente Simão, o fariseu, o convidou para sua casa. e foi nessa cena que uma mulher que era conhecida por ser uma mulher pecadora entrou em contato com Jesus mostrou alguns gestos que de outra forma seriam problemáticos, mas Jesus aproveitou a ocasião para saber, para mostrar aos fariseus que de fato ele veio não apenas para os justos, mas até mesmo para aquele que eles consideravam pecador. Ele pronunciou perdão e paz a essa mulher. Indo para o capítulo 8, enquanto Jesus ainda estava na Galileia, veremos o ministério de Jesus se expandindo.

Aqui, ele se mudaria para algumas outras áreas na região da Galileia. Seremos informados sobre aqueles que o seguem, e o discurso de ensino imediato que Lucas registrará para nós será em parábolas. Deixe-me apenas chamar os próximos versículos de 1 a 21 do capítulo 8, Jesus está ensinando em parábolas.

À medida que avançamos nesta sessão, chamarei nossa atenção para o fato de que este evangelho começa com um breve resumo da narrativa da viagem, seguido por Jesus contando uma parábola conhecida como a Parábola do Semeador. Ele segue rapidamente após contar a parábola para explicar as razões pelas quais ele fala em parábolas. Diferente de qualquer outra parábola que conhecemos de Jesus nos Evangelhos, nesta ele dará o significado elaborado da Parábola do Semeador, e nós a examinaremos em detalhes.

Como se essa parábola não transmitisse as questões centrais que ele gosta de transmitir, Jesus continuará contando uma parábola do cordeiro. Então, naquela cena, os irmãos, os irmãos de Jesus, aparecerão, e ele será informado de que seus irmãos querem vê-lo. E aqui, Jesus continuará estabelecendo que seu verdadeiro parentesco são aqueles que ouvem seus ensinamentos e os obedecem.

Pare um momento antes de entrarmos nas parábolas. Vamos ler o capítulo 8, dos versículos 1 a 3. Preste atenção a alguns detalhes sobre o que Lucas está tentando nos transmitir antes de continuar a nos contar a parábola. E eu leio da ESV.

Logo depois , ele passou por cidades e aldeias, proclamando e levando as boas novas do reino de Deus. No décimo segundo estavam com ele e também algumas mulheres que tinham sido curadas de espíritos malignos e enfermidades. Maria, chamada Madalena, de quem tinham saído sete demônios.

Joana, a esposa de Chusa , a administradora da casa de Haroldo, Susana e muitos outros os sustentavam com seus meios. Ao tomar nota desta passagem, vamos fazer algumas observações rápidas antes de prosseguir. Jesus, saindo da cena com a festa com os fariseus, irá de cidades e vilas e falará, proclamará e trará consigo as boas novas do reino de Deus.

Trazer e proclamar o reino de Deus é poderoso. O reino de Deus no ministério de Jesus não é um reino geográfico. É o reino de Deus.

É o poder de Deus em manifestação. É o reinado de Deus sobre as vidas, corações e mentes das pessoas. É Deus exercendo seu poder sobre três inimigos dominantes para o que ele veio fazer em nosso mundo.

Os inimigos do reino de Deus não são pessoas. Eles são pecado, morte e Satanás. Deus vem para reinar e demonstra seu poder sobre tudo isso.

Jesus vai de cidades e vilas proclamando, trazendo as boas novas do reino de Deus. O reino de Deus é poderoso e manifesto. Jesus proclamou as boas novas, que trazem cura para aqueles que ouvem e trarão restauração, perdão e paz para aqueles que o ouvem.

Ele traz o reino de Deus quando demonstra seu poder e liberta aqueles que estão doentes, que são possuídos por demônios, que vêm ao encontro de Deus e recebem a totalidade. Jesus viajando pelas cidades e vilas não foi sozinho, Lucas nos conta. Ele estava acompanhado pelos doze que Lucas nos havia dito naquela época chamados apóstolos.

Havia também algumas mulheres na equipe, entre os doze. Aqui, eu gostaria que prestássemos bastante atenção ao papel da mulher na equipe, que diz respeito a duas coisas que Lucas está tentando fazer aqui. Ele acabou de falar sobre uma mulher pecadora no contexto dos fariseus, e aqui, proclamando as boas novas, ele também vai mencionar mulheres, mostrando seu interesse no papel das mulheres no ministério.

Mas então Lucas também menciona trazer o poder do reino de Deus de cidades e vilas, e Lucas nos mostra que essas são mulheres que se beneficiaram do ministério do reino de Deus. Quem está seguindo o ministério de Jesus porque elas foram recipientes e beneficiários do que esse ministério traz? Vamos olhar para essa mulher no ministério de Jesus.

Três em particular são nomeadas. Quando pensamos no perfil dessa mulher, Lucas nos diz que elas são, primeiramente, uma mulher chamada Maria, da cidade de Magdala. A mulher é frequentemente chamada de Maria Madalena, ou seja, Maria de Magdala.

E então há outra mulher chamada Joana e então outra Susana. Lucas é rápido em mencionar esses três nomes, e então ele diz muitos outros, indicando que essas três são mulheres muito proeminentes. Lucas nos lembra que elas se beneficiaram do ministério de Jesus.

Ele diz que eles receberam cura de espíritos malignos. Sim, eles receberam cura de espíritos malignos. Ter grande status, poder monetário e a posição econômica correta no evangelho de Lucas não impede que alguém seja influenciado por espíritos malignos ou não seja imune à necessidade de um encontro com Jesus Cristo.

Ele fala sobre Maria de Magdala em particular, e ele diz que esta é uma mulher de quem sete demônios foram expulsos. Sempre que leio isto, paro para pensar sobre o que aconteceria em nossas igrejas hoje se uma mulher proeminente fosse conhecida por ter sete demônios, e os demônios saíssem daquela pessoa pela graça de Deus. Imagine o estigma que a pessoa carregará em nossas igrejas hoje.

Imagine a percepção e os problemas relacionais que uma pessoa pode estar tendo. Imagine o quanto as pessoas projetarão seu passado em seu presente para até mesmo determinar seu curso de ação futuro. Mas veja, Lucas quer lhe dizer que Jesus a curou desses sete espíritos malignos, e esse não será o fim porque ouviremos e leremos sobre Maria Madalena nos Evangelhos.

Lucas nos contará mais sobre ela mais tarde. João tem muito a dizer sobre ela. Esta é uma mulher que será a primeira pessoa a testemunhar do Senhor ressuscitado.

Se você gosta da mensagem Cristo ressuscitou, ele ressuscitou de fato. Foi dada primeiramente a uma mulher para entregar aos homens que estavam fora de cena, e Maria Madalena era essa mulher. Aqui, esse não é o papel que ela está interpretando.

Ela e outras mulheres estavam aqui para apoiar o ministério de Jesus. Então Lucas quer nos dizer que essa mulher importante estava possuída por demônios. Mas olhe para a segunda mulher que ele menciona, Joana.

Ele quer que saibamos que Joana é a esposa de Cuza. O marido de Joana era o administrador de Herodes, talvez Herodes Antipas na Galileia. Esta é uma mulher proeminente.

E então temos Susana e muitas outras. Então, imagine que Joana, a esposa de Cuza, é uma mulher proeminente no sistema. Se olharmos para ela, alguns sugeriram que talvez ela seja a esposa, ela é a gerente do marido, a gerente de Herodes, o Tetrarca.

Seja quem for esse personagem, Lucas quer que você saiba que houve mulheres proeminentes que seguiram Jesus, e elas fizeram algo. O ministério era muito, muito específico. Elas serviram a Jesus e aos Doze.

E eles fizeram isso provendo suas necessidades. Gosto da palavra grega, que explica que eles realmente serviram. É mais uma palavra para dizer que eles serviram com sua substância.

Esta mulher, mais tarde será informada no capítulo 23, que elas estarão lá para testemunhar a execução de Jesus, e duas delas serão as testemunhas da barreira no capítulo 23. E Maria e Joana estarão entre as primeiras a testemunhar a ressurreição. Encontramos padrões interessantes aqui que pertencem ao costume.

Descobrimos que não apenas Jesus teve mulheres seguindo-o em seu ministério, mas Lucas quer nos dizer que mulheres casadas seguiram Jesus. Acho bem interessante que mulheres casadas seguirão Jesus. No entanto, quando olhamos para a literatura rabínica, não é incomum que mulheres atendam às necessidades dos rabinos.

Então não é realmente difícil conceber que mulheres que perceberam o ministério de Jesus como um grande mestre encontrarão nele alguém que elas devem apoiar a esse respeito. Elas proveram suas necessidades. Dito isso, Lucas se moverá rapidamente Jesus proclamará e trará o reino de Deus começará a falar em parábolas.

Até agora nesta palestra, não falei muito sobre parábolas. Então, antes de prosseguirmos com a leitura da Parábola do Semeador em Lucas, darei a vocês uma visão geral do que está acontecendo com as parábolas de Jesus em Lucas em particular. Dessa forma, quando eu chegar a outras parábolas, não gastarei muito tempo dando a vocês uma introdução às parábolas.

Então, o que é uma parábola em primeiro lugar? Em um sentido mais amplo, uma parábola é uma analogia, é uma comparação. Pense em para, algo indo lado a lado. Às vezes, em parábolas, Jesus empregava contraste para ser capaz de convencer e persuadir o público enquanto contava uma história.

Jesus usou parábolas com muita frequência para revelar vários aspectos do reino de Deus e para incitar respostas adequadas em relação a como Deus será tratado e relacionado. Parábolas não são histórias verdadeiras, mas são analogias. Jesus às vezes pegava circunstâncias reais e reconstruía cenários para fazer pensamentos comparativos, estimular o padrão de pensamento e deixar seu ponto bem claro para seu público.

Quando Jesus fala em parábolas, ele está pegando coisas que são familiares e desenhando analogias e trazendo-as para suportar em seu ensino para que as pessoas usem imagens que são familiares em sua mente subconsciente para imaginar os conceitos, o conteúdo, a substância do reino de Deus que Jesus transmite. Jesus apresenta quatro tipos de parábolas nos Evangelhos. Lucas as mostrará e Lucas nos dará algumas das parábolas mais memoráveis e interessantes de todos os Evangelhos.

Os quatro tipos de parábolas que Jesus usará em seus ensinamentos, de acordo com Davi, são os seguintes: as parábolas que são apresentadas na forma de alegoria; as parábolas que são apresentadas na forma de similitude, parábolas propriamente ditas, que geralmente são analogias. E histórias exemplares como as que veremos mais tarde com o Bom Samaritano. Jesus usa esses quatro tipos de parábolas para tornar a mensagem do reino de Deus clara, mas também vívida na imaginação de seu público. Gosto da definição de parábolas de CH Dodd.

Quando ele escreve que quando pensamos sobre parábolas e suas definições, devemos pensar sobre a expressão natural de uma mente que vê a verdade em imagens concretas em vez de recebê-la em abstrações. Em outras palavras, em vez de seguir conceitos nos ensinamentos de Jesus, Jesus lhe dá imagens anexadas aos conceitos para que você possa imaginar o conceito em imagens concretas. Jesus foi um grande professor.

Alguns anos atrás, tive um aluno que foi transferido de uma de nossas escolas irmãs na área metropolitana de Boston. O aluno era aluno de filosofia naquela escola e veio para cá como aluno de filosofia com especialização em estudos bíblicos. Em uma aula que dei, o aluno me lembrou de seu antigo professor naquela escola na área metropolitana de Boston.

Seu professor de filosofia decidiu dar um curso sobre as parábolas de Jesus. O único problema era que o professor de filosofia era ateu. O aluno me contou sobre uma classe inteira dedicada ao professor, explicando que Jesus era um mestre professor.

Se todos os professores pudessem capturar a habilidade de Jesus de transmitir conceitos em parábolas, o mundo seria um lugar melhor. O professor ateu estava persuadindo seus alunos, incluindo este aluno em particular que eu tinha no Gordon College, que se você não gosta de nada sobre Jesus, você deveria amar suas parábolas. Eu concordo.

E assim eu disse ao aluno. Jesus foi um mestre professor. Então, sempre que chegarmos às parábolas de Jesus, por favor, preste bastante atenção e entenda as mensagens poderosas que são transmitidas por meio das parábolas e a arte literária que Lucas demonstra em como ele transmite essa mensagem por escrito para nós.

Mas antes de olharmos para a primeira no capítulo 8, quero dar a vocês uma lista de parábolas porque vocês estão cientes de muitas que não são encontradas em nenhum outro evangelho, exceto Lucas. Então, conforme passamos pelas parábolas de Lucas, vocês começam a apreciar que Lucas é o evangelho que vocês querem amar e amar de fato. E suas parábolas são as mais memoráveis e as que vocês mais gostam.

Então, aqui está uma lista rápida de parábolas que são exclusivas de Lucas. Então, começaremos a olhar para uma das parábolas sobre as quais Lucas escreve. Lucas é o único que escreve sobre uma parábola dos dois devedores sobre a qual falei na palestra anterior. Lucas é o único que nos conta sobre uma parábola do Bom Samaritano, que ainda não abordamos nesta série.

Lucas é o único que nos conta sobre o amigo infeliz que aparece e pede ajuda. Ele é o único que nos conta essa parábola. Os ricos enganam os arrecadadores de fundos cristãos como essa parábola.

Lucas é o único que nos conta sobre essa parábola. Lucas é o único que conta sobre uma parábola da figueira estéril colocada em um banquete. Lucas é o único que nos dá essa parábola.

Sim, Lucas tem mais. Ele é o único que nos conta a parábola sobre um construtor de torres e o rei indo para a batalha no capítulo 14. Ele é o único que nos conta sobre uma parábola da moeda perdida ou dracma.

A parábola do filho perdido é uma das minhas favoritas. Lucas é o único que nos conta isso. Lucas é o único que nos conta essa parábola controversa, a parábola do administrador injusto.

Quando chegarmos lá, eu vou te dizer por que é controverso. Ele é o único que conta sobre uma parábola do homem rico e Lázaro. A parábola da recompensa do mordomo, a recompensa de Estêvão.

Só Lucas nos conta isso. A parábola do juiz injusto e a parábola do fariseu e do publicano. Note que eu disse publicano, não republicano.

Se você olhar para as parábolas que Lucas apresenta e que outros Evangelhos não escrevem sobre, para a maioria das pessoas, elas são as únicas parábolas das quais você se lembra. À medida que passamos pelas parábolas de Lucas, gostaria que você prestasse atenção a elas porque elas não são apenas histórias, como tentei explicar antes. É Jesus transmitindo conceitos profundos em imagens concretas.

O que tentarei fazer aqui é tornar as imagens mais claras para tornar o conteúdo mais claro e brilhante para você. Não afirmo ser um professor tão bom quanto Jesus. Talvez você conheça alguém que seja, mas eu não.

Mas eu tentarei o máximo possível fazer a mensagem de Jesus vir por meio dessas parábolas. Então, vamos começar a ler dos versículos 4 a 8 do capítulo 8 de Lucas. E quando uma grande multidão estava se reunindo, e pessoas de cidade após cidade vieram a ele, ele disse em uma parábola, um semeador saiu para semear sua semente. E enquanto ele semeava, parte dela caiu ao longo do caminho e foi pisoteada.

E as aves do céu a devoraram. E uma parte caiu sobre a rocha, e, crescendo, secou, porque não tinha umidade. Outra parte caiu entre os espinhos, e os espinhos cresceram com ela e a sufocaram.

Algumas caíram em boa terra e cresceram e produziram cem vezes mais. Dizendo isso, ele clamou: Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça. E quando sua equipe lhe perguntou o que significava essa parábola, ele disse: A vocês, foi dado conhecer os mistérios do reino de Deus.

Mas para outros, eles estão em parábolas, para que, vendo, não vejam e, ouvindo, não entendam. Agora, a parábola é esta: a semente é a palavra de Deus. Os que estão à beira do caminho são aqueles que ouviram.

Então vem o diabo e tira a palavra do coração deles, para que não creiam e sejam salvos. E os que estão sobre a pedra são os que, quando ouvem a palavra, a recebem com alegria. Mas estes não têm raiz; creem por um tempo e, na hora da provação, desistem.

E quanto ao que caiu entre os espinhos, estes são os que ouvem, mas, ao prosseguirem seu caminho, são sufocados pelos cuidados, riquezas e prazeres da vida. E o seu fruto não amadurece. Quanto aos que estão em boa terra, estes são os que, ouvindo a palavra, a retêm com um coração honesto e bom e dão fruto com paciência.

Nesta parábola, conhecida como a Parábola do Semeador, Jesus chama nossa atenção para o solo em que a semente cai. O solo é o ponto focal, pois ele usa o solo como uma imagem para ilustrar a recepção da mensagem do reino de Deus. Se o solo for bom, a semente cai e a semente crescerá.

A condição do solo em que a semente cai determina a viabilidade da semente para crescer e dar frutos. Recepção e um coração que recebe a mensagem do reino são grandes nesta parábola. Você nota aqui o solo que é posição.

Jesus fala sobre os preciosos prazeres da vida e do compromisso. Mais tarde, ele falará sobre o que é um coração honesto e bom que recebe o fruto. Ele o qualifica dizendo que recebeu o fruto e dá fruto com paciência.

Quando Jesus dá a razão para a parábola, ele está dizendo aos discípulos que eles são especiais porque estão recebendo insight sobre esse assunto. Mas eles não devem perder isso. Por mais que o solo seja importante, eles também devem saber o que é a semente.

A semente é a palavra. A semente é a mensagem. E você deve saber que em Lucas, a palavra é muito importante.

A mensagem de Jesus é às vezes descrita como a palavra. Se você for a Atos em particular no segundo volume de Lucas, o que se espalha para o mundo é a palavra. A semente é a palavra.

Eu tento fazer isso de forma gráfica para tentar explicar o que Jesus está fazendo aqui e destacar algumas coisas nesta parábola. Primeiro, ele disse que uma semente caiu ao longo do caminho. Aquela semente foi pisoteada.

Rajadas de ar o devoraram. Mas, por favor, preste bastante atenção em como ele explicou. Essas pessoas ouviram.

Mas os pássaros que vieram são o diabo. Aqui, eu gostaria de lembrá-lo, se você não se sente confortável com demonologia, Lucas gostaria que você entendesse sua visão de mundo. Na visão de mundo de Lucas, demônios possuem pessoas, e pessoas são curadas de espíritos malignos, como Maria de Magdala.

No mundo de Lucas, o diabo é um inimigo que trabalha contra o reino de Deus e está fazendo de tudo para minar o curso de ação de Deus. Nesta parábola, quando Jesus traz a parábola, a primeira coisa que ele quer que os leitores entendam é o papel do diabo na recepção. Sim, você pode estar dizendo, posso ouvir pelo seu sotaque que você deve ser africano, e você gosta de falar sobre demônios.

Um, eu sou africano, então você estará certo. Dois, eu gosto de falar sobre demônios. Sim, porque Luke fala sobre demônios.

Então, Lucas também deve ser africano. Mas por um minuto, vamos explicar mais sobre o que Lucas está fazendo aqui. Para Lucas, o diabo tentou Jesus para roubar dele o que Deus quer fazer no mundo.

O diabo possui pessoas para destruí-las contra o próprio ser e essência de quem Deus as fez ser, e Jesus as liberta. O diabo sai por aí tentando minar o bem-estar e o bem-estar de tantas pessoas, e Deus intervém no poder do reino de Deus e as liberta. Mas aqui, também, nesta parábola, Jesus diz que o diabo, de uma forma muito astuta, tentou impedir as pessoas de receber a Palavra de Deus.

É um pensamento difícil quando você vive no hemisfério ocidental, onde o diabo e todo conceito do diabo são recebidos com ceticismo, e alguém questiona o que é essa coisa estranha sobre o diabo. Bem, não estou aqui para convencê-lo do contrário. Acho que tudo o que estou tentando fazer aqui é não deixar passar por alto o que Lucas está tentando transmitir nesta mensagem.

Quando a Palavra é semeada, o diabo vem, e ele tira a Palavra. Veja de onde ele tira a Palavra. Ele tira do coração dessas pessoas para que elas não creiam e sejam salvas.

Mais tarde, veremos que quando Jesus despacha os discípulos para missões, ele lhes dará poder sobre o diabo e suas forças porque, em Lucas, esses são obstáculos centrais para o que Deus está fazendo. Na cosmologia espiritual de Lucas, os espíritos malignos são ativos na vida das pessoas e são capazes de roubar delas o que Deus tem para elas. Mas Deus, o Deus poderoso, quando ele vem em seu reinado no reino de Deus, pode dominar as forças das trevas e libertar aqueles que são mantidos presos e destruídos pelas forças das trevas.

Lucas disse que alguns receberão a Palavra, mas a condição de seus corações não será correta, então o diabo tirará isso. Mas ele diz que para aquele que cai na rocha, na analogia, ela cresceu e secou porque não tinha umidade. Como ele explicou a falta de umidade? Ele disse que aqueles que ouvem a Palavra, eles a recebem com alegria, mas não têm raízes.

Eles acreditam por um tempo, e em tempos de prova, em tempos de tempestades, eles desistem. Jesus ainda está ensinando sobre a recepção da Palavra. E ele está dizendo que há aqueles que são rápidos em dizer, oh, eu ouvi Jesus, eu conheço Jesus.

Se você for como eu, já vi algumas dessas pessoas na igreja. Elas têm todos os Salmos de Jesus. Elas têm todos os E's cristãos.

Se você está pregando, eles dizem três aleluias antes de você terminar uma frase. E assim que situações difíceis os atingem, eles denunciam Jesus. Eles dizem que não querem ser cristãos novamente.

Lucas disse que é verdade, é real, que conforme a Palavra é espalhada, há aqueles cujo coração a receberá. E por causa da condição do coração, é isso que acontece. Terceiro, ele disse que a semente cai entre espinhos.

Quando cresce, cresce com os espinhos. Mas o problema é que os espinhos o sufocam. E quando Jesus explica, ele diz que eles são os que ouvem, mas, à medida que seguem seu caminho, são sufocados.

Por que eles são sufocados por? Eles são sufocados pelos cuidados, riquezas e prazeres da vida. Então, o fruto não amadurece. Quando olho para esta parábola e penso sobre meus curtos anos de ministério, é tão verdadeiro pensar sobre a condição do coração e como a Palavra cai nesses espinhos e os cuidados e as riquezas sufocam as pessoas.

Conheci muitas pessoas que se tornaram bons cristãos e amam a Deus quando não têm crises. Assim que veem que se metem em grandes problemas, elas precisam mais de Jesus. Vi pessoas que estavam falidas se comprometerem tanto com sua caminhada com Deus.

Quando ganham algum dinheiro ou ficam bem financeiramente, estão ocupados demais para ir à igreja ou pensar em Jesus. Eles acham que estão no controle. Mas, nas palavras de Jesus, eles estão sufocados.

Eles são sufocados pelas circunstâncias ao redor deles. Eles são sufocados pelos seus prazeres. Eles são sufocados pelas pressões ao redor deles.

Então essas duas palavras-chave, os prazeres e as pressões ao redor delas, estão afastando-as de onde elas deveriam estar para dar frutos e amadurecer. Mas veja, a semente que cai no solo bom é um verbo simples: cresceu. E essa semente rendeu a única que é qualificada numericamente, cem vezes mais.

Jesus disse em explicação que aqueles que ouvem a palavra a guardam firmemente em um coração honesto e bom. E conseqüentemente, eles dão fruto com paciência. A parábola da semente descreve a proclamação de Jesus do reino de Deus e prepara os discípulos, as mulheres e todos aqueles que seguem Jesus.

Mas, ao saírem no ministério, eles devem esperar essa recepção. Então, está tudo bem quando você vê algumas dessas coisas se confirmando. Na verdade, Jesus, em Lucas capítulo 8, queria que aqueles ao seu redor estivessem cientes de que isso é o que vem com o ministério.

Alguns receberão isso com aquele coração genuíno, honesto e bom. Alguns, o coração deles não está no lugar certo. Alguns, o diabo está trabalhando tentando roubá-los.

Isso deveria desencorajar? Não. Isso seria um retrocesso se você não visse o fruto? Sim. O ponto de Jesus para os discípulos aqui e o retrato de Lucas sobre isso é que Jesus não está indo para o ministério pensando que ele sempre será tão bem-sucedido.

Mas, na verdade, ele ensina à multidão, aos ouvidos dos discípulos e das mulheres, que ele está plenamente ciente de que são essas quatro possibilidades de recepção à mensagem que ele proclamou. Então ele vai para o versículo 16 e conta esta parábola que é autoexplicativa. Ele continua dizendo que ninguém, depois de acender uma lâmpada, a cobre com um jarro ou a coloca debaixo de uma cama, mas a coloca em um suporte para que aqueles que entram possam ver a luz.

Pois não há nada oculto que não venha a ser manifesto. Nem há nada secreto que não venha a ser conhecido e trazido à luz. Cuidem, então, observe o versículo 18, cuidem deles, então, como vocês ouvem.

Novamente, recepção. Pois àquele que tem mais será dado daquele que não tem nem o que ele pensa que tem lhe será tirado. O ponto de Jesus é este : alguns podem dizer que tenho um bom coração e recebi a palavra.

Alguns podem dizer que eu não sou como aquele que caiu na beira da estrada, aquele que caiu na rocha, ou aquele que caiu nos espinhos. Mas Jesus disse, sabe de uma coisa? Nós saberemos. A segunda parábola explica que nós saberemos.

Nem tente discutir com ninguém porque você não pode esconder uma luz debaixo de um arbusto. Ela vai aparecer. Que fique tão claro como ele colocou no versículo 18.

Que ninguém se iluda, mas que tomem cuidado com a forma como ouvem a palavra de Deus. Como ele disse antes, aqueles que têm ouvidos para ouvir, que ouçam. Porque se não tiverem, observe como ele expressa o versículo 18.

Aqueles que ouvem, aquele que tem mais, mais será dado. E então ele continua a brincar com essa ironia ali. Mas daquele que não tem, até o que ele pensa que não é o que ele tem, o que ele pensa que tem, o que ele quer especular que tem será tirado dele.

Neste ponto, no meio da multidão, enquanto ele fazia este poderoso discurso, sua mãe aparece. A mãe de Jesus aparece, e Maria aparece com seus irmãos. E eles

foram até ele, mas não conseguiram alcançá-lo, Lucas nos conta, por causa da multidão.

Como lhe foi dito, sua mãe e seus irmãos estão lá fora, desejando vê-lo, mas Jesus respondeu a eles, minha mãe e meu irmão são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a praticam. Por favor, entenda o que Lucas está transmitindo aqui porque muitas pessoas explicaram esta passagem em particular ou alguns versículos como se Jesus não gostasse da família natural ou como se Jesus tivesse vindo para substituir a família natural pelo conceito de parentesco, ou a família de parentesco de Deus. Não, o ponto ainda é o mesmo que ele começou no versículo 4. Quando Jesus deu a parábola, ele deu a parábola para enfatizar aqueles que ouvem a palavra e recebem a palavra.

A Parábola do Semeador inteira explica isso. A parábola do cordeiro mostra que, se você acha que está ouvindo, mas não está ouvindo e recebendo, isso é problemático. Lucas aqui acerta no versículo 21 para dizer, espere um minuto, Jesus está pronto para dizer, você deve priorizar ouvir a palavra de Deus e fazê-la acima de todas as outras coisas.

Ele não está dizendo para excluir membros naturais da família. Não, o versículo 21 é o ponto-chave aqui. As pessoas devem priorizar ouvir a palavra de Deus e fazê-lo acima de algumas das responsabilidades mais importantes na cultura judaica, como manter suas obrigações de parentesco.

Jesus não veio para destruir as relações familiares naturais. Jesus prioriza o reino de Deus acima de todas as relações. Se você entende isso, está captando o coração de Jesus.

Se você diz a si mesmo que por algum motivo, por causa deste versículo, você pode negligenciar sua família e então seguir em frente e fazer a obra de Deus em algum lugar, espere um minuto. Esse não é o ponto aqui. A mãe de Jesus foi referida como a mãe de Jesus.

Os irmãos eram chamados de irmãos de Jesus. Eles ainda eram seus parentes, mas aqui ele está enfatizando prioridade, ouvir e fazer. Novamente, esta é uma daquelas áreas que as pessoas têm usado para se referir ao debate católico-protestante.

A referência aos irmãos significa que Maria teve filhos? Expliquei na Narrativa da Infância que sim, nesta referência no capítulo 8, Lucas pareceu sugerir a nós que Jesus tem irmãos, mas várias tradições da igreja tentaram explicar o que a palavra irmão significaria. A visão católica tradicional seria que se refere a primos de primeiro grau. A visão ortodoxa oriental significaria que se referiria a seus meio-irmãos.

Em outras palavras, José teve filhos antes de Maria, e esses eram seus meio-irmãos. A visão protestante tradicional seria irmãos biológicos. Como está o texto grego, a palavra adelphos não é usada para primos em si.

Em raras ocasiões, sim, mas em contextos como este, quando se relaciona à figura biológica ou materna na casa, frequentemente se refere a um irmão. Mas que tipo de irmão? Estamos no campo da conjectura. Respeito as tradições e o que várias tradições dirão, mas me inclino mais para a visão protestante tradicional de que a mãe e os irmãos que vêm ao encontro de Jesus no capítulo 8 de Lucas parecem sugerir-me que Maria teve filhos.

Afinal, José não está mais em cena. Então, não saberemos muito sobre os filhos de José. E a noção de que a segunda pergunta que se deve fazer é: se José deixou filhos mais velhos que Jesus, haverá responsabilidade de Maria se José estiver morto? Esse é outro tema cultural a ser examinado se você estiver explorando a questão do parentesco no contexto do primeiro século da Palestina.

Mas aqui, eu não gostaria que você perdesse a confiança da questão aqui. Lucas começa o capítulo 8 dando a você um breve resumo da narrativa da viagem, dizendo que Jesus andou por cidades e vilas proclamando o reino de Deus. Ele então nos conta sobre a mulher que o acompanhou no atendimento às suas necessidades.

Lá ele foi rápido em destacar três dessas mulheres que são figuras proeminentes. Ele então começa a nos contar sobre parte das mensagens do reino que Jesus entregou em parábolas. Lá ele nos deu a Parábola do Semeador, enfatizando a necessidade de receber a palavra de Deus e como a condição do coração determina a viabilidade, o crescimento e a maturidade daquele que ouve.

A parábola do cordeiro enfatiza que ninguém deve estar sob ilusão. Se qualquer um de nós afirma que está ouvindo, mas isso não se reflete em nossas ações, podemos estar nos enganando. Ele chama à ação a necessidade de priorizar ouvir a palavra de Deus e praticá-la.

Mesmo em circunstâncias em que temporariamente, pessoas da família precisam da atenção de alguém, deve-se priorizar ouvir a palavra de Deus e praticá-la e, precisamente, ouvir a palavra de Deus no que se refere ao reino de Deus e praticá-la. Espero que, ao seguir esta série, você esteja começando a entender o coração do ministério de Jesus.

E especialmente ao seguir a Parábola do Semeador, você está se examinando quanto à condição do seu coração. É o tipo de coração que é comparado ao de uma rocha nos espinhos à beira do caminho? Ou um que seria comparado ao solo bom? Minha esperança é que, onde quer que você esteja, você faça a transição para permitir que seu coração esteja preparado para ser o solo bom no qual a palavra de Deus possa

ser plantada, crescer, amadurecer e dar frutos como uma luz que é colocada na língua do cordeiro para que outros vejam. Em Mateus 7 no Monte, Mateus, falando sobre isso, disse em Mateus 5:16, deixe sua luz brilhar diante dos homens para que eles vejam suas boas ações e glorifiquem seu pai que está nos céus.

Obrigado por nos acompanhar nesta série de palestras. Espero que Deus esteja abençoando você, abrindo seus olhos para coisas novas no evangelho de Lucas e trazendo você para um relacionamento mais profundo com ele. Obrigado novamente, e espero que você continue esta jornada de aprendizado conosco.

Deus te abençoe.

Este é o Dr. Daniel Darko em seu ensinamento sobre o Evangelho de Lucas. Esta é a sessão 11, Ministério Itinerante, Jesus, Mulheres e a Parábola do Semeador. Lucas 8:1-21.